

Elaborado pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira dos Índios – AL, com base nos dados do SINAN Net.
Responsável técnica: Aline Duarte Silva Bazilio | Coren-AL 214472 ENF.

Período de análise:
Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 34 de 2026
(01/01/2026 a 29/08/2026)
Dados extraídos do SINAN Net em 05/09/2026



TOTAL DE NOTIFICAÇÕES
271 100%



FEMININO
164
60,5%

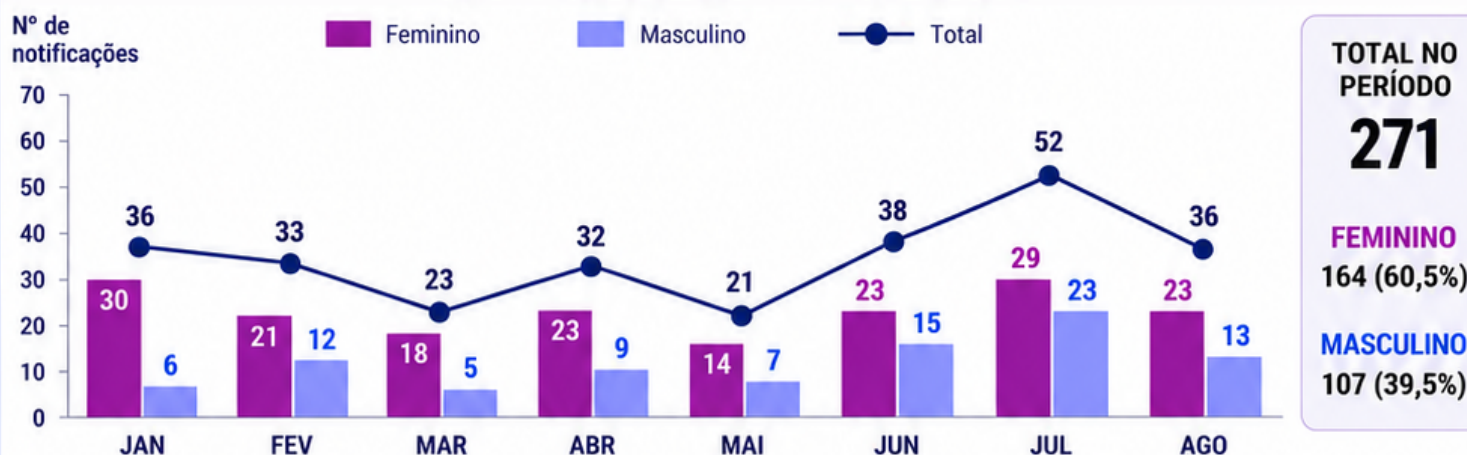


MASCULINO
107
39,5%

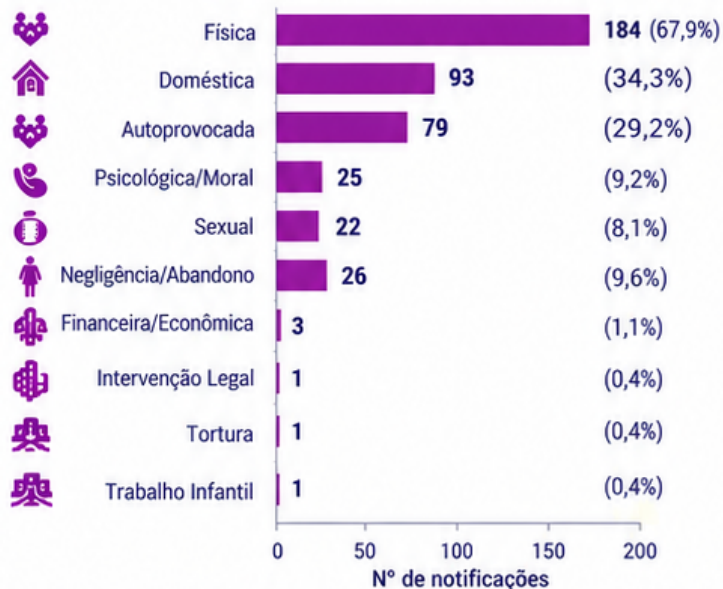


MÉDIA MENSAL
33,9
notificações

1. NOTIFICAÇÕES POR MÊS E SEXO – 2026

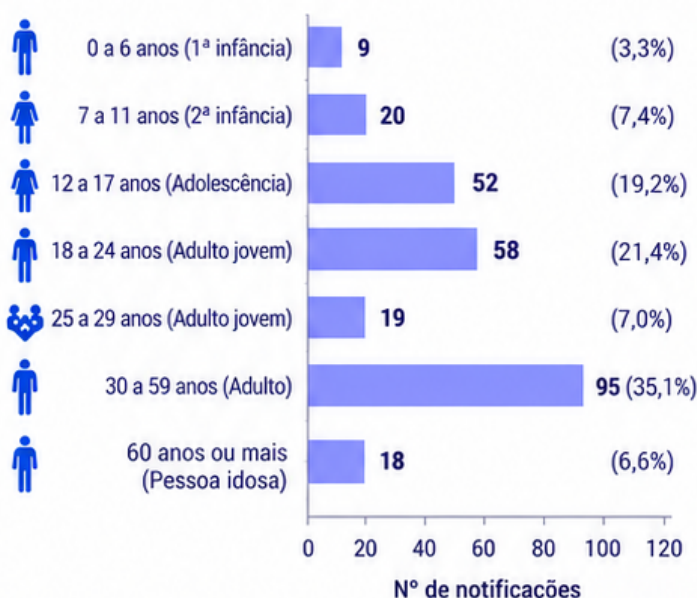


2. TIPOS DE VIOLÊNCIA – 2026



* Uma notificação pode conter mais de um tipo de violência.

3. FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS – 2026



Violência é um problema de saúde pública.
Conhecer os dados é o primeiro passo
para prevenir, proteger e transformar realidades.



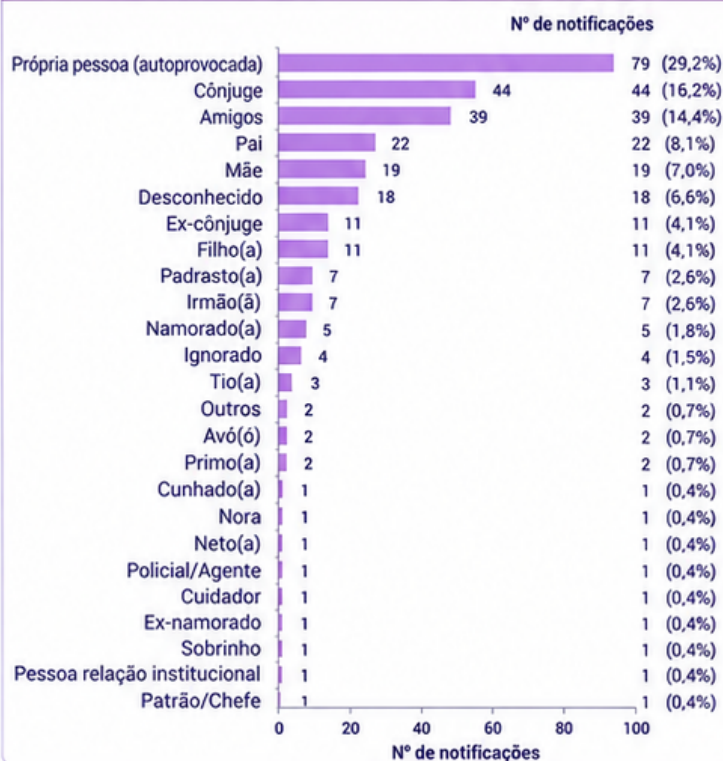
Dados que orientam ações.
Redes que protegem vidas.



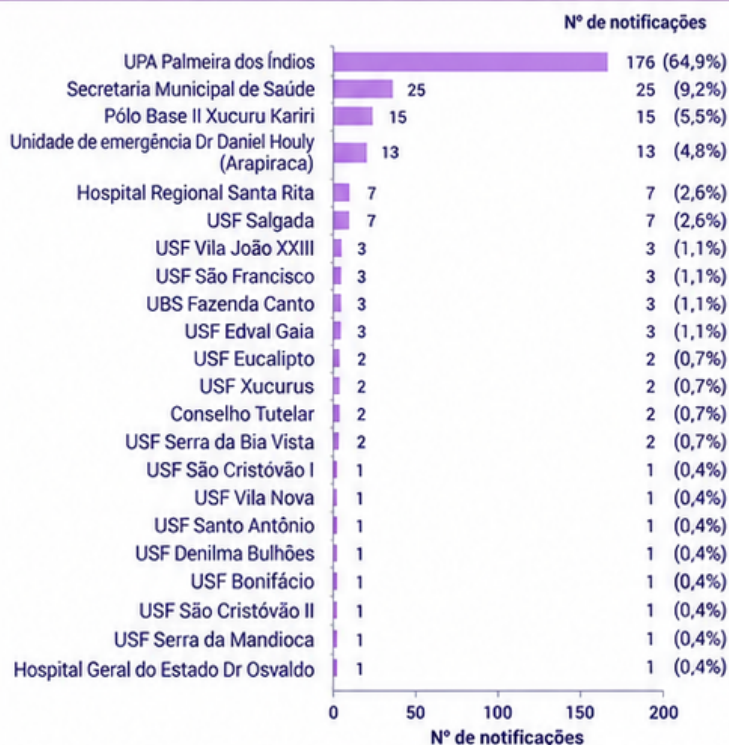
VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTOPROVOCADAS

Nº 04/2026

4. VÍNCULO DO AGRESSOR COM A VÍTIMA – 2026



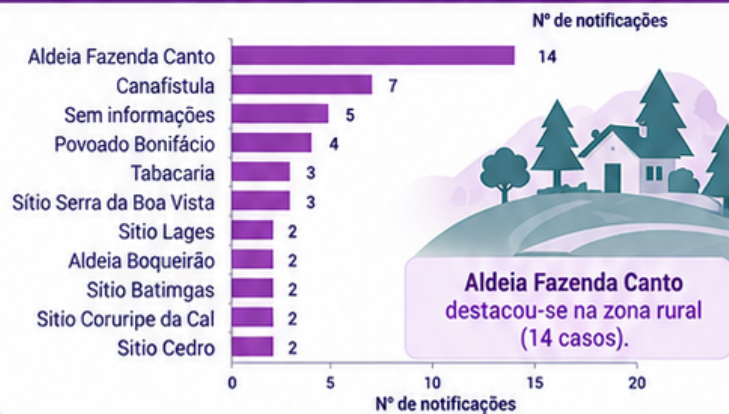
5. UNIDADES NOTIFICADORAS – 2026



6. DISTRIBUIÇÃO POR BAIRROS – ZONA URBANA – 2026



7. DISTRIBUIÇÃO POR LOCALIDADES – ZONA RURAL – 2026



8. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

No período analisado (SE 1 a 34/2026), foram registradas 271 notificações de violências interpessoais e autoprovocadas no município de Palmeira dos Índios – AL.

A maioria das notificações ocorreu em mulheres (60,5%) e na faixa etária de 30 a 59 anos (35,4%). A violência física foi a mais frequente (67,9%), seguida da violência doméstica (34,3%) e da violência autoprovocada (29,2%).

Quanto ao vínculo, destacou-se a própria pessoa (autoprovocada) (29,2%), seguida do cônjuge (16,2%) e de amigos (14,4%).

Na zona urbana, o bairro Vila Maria concentrou o maior número de registros (45 casos) e, na zona rural, a Aldeia Fazenda Canto foi a localidade com mais notificações (14 casos).



Conhecer os dados é essencial
para planejar ações, fortalecer a rede
e salvar vidas.

9. RECOMENDAÇÕES DO GRUPO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS

Instituído pela Portaria nº 002/2026, de 18 de maio de 2026

- Implantar o Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, com 23 profissionais em processo de capacitação, visando ao início das atividades dos grupos.
- Desenvolver ações intersetoriais permanentes de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, ampliando as estratégias para além do Agosto Lilás.
- Fortalecer a notificação do SINAN em toda a rede, especialmente pela UPA (Unidade de Pronto Atendimento), observando o prazo de até 24 horas para a notificação dos casos de violência sexual, tentativa de suicídio e violência autoprovocada.
- Fortalecer a articulação com UFAL, UNEAL e CESMAC para o desenvolvimento de ações de prevenção à violência contra a mulher, com atenção especial ao bairro da Vila Maria.
- Viabilizar espaço para implantação de grupo destinado às vítimas de violência no bairro da Vila Maria, fortalecendo as estratégias de acolhimento, acompanhamento e proteção.
- Atualizar a planilha de monitoramento vinculada ao Google Forms, inserindo os casos a partir de junho de 2026 e, continuamente, os novos casos encaminhados por meio do formulário, fortalecendo o acompanhamento dos casos e o monitoramento intersetorial.